



H0918

OBSERVATÓRIO PERMANENTE DE CONFLITOS URBANOS DE CAMPINAS-SP: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS JORNAIS LOCAIS E DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS

JONATHAS JOSÉ PAGHI MAGALHÃES (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. ADRIANA MARIA BERNARDES DA SILVA (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O projeto consiste na proposta de implementação do Observatório Permanente de Conflitos Urbanos de Campinas. O método da pesquisa é embasado no conceito do Professor Carlos Vainer (2003) de planejamento conflitual. Esta abordagem lê a cidade a partir de sua conflitualidade, assim, oferecendo um rico conjunto de conhecimentos que podem sustentar um novo tipo de intervenção planejada. Indo de encontro as perspectivas hegemônica no campo de estudo urbano, que sustentam uma urbanização corporativa (SANTOS, 2009). Entendemos Conflito Urbano, como todo e qualquer confronto ou litígio relativo à infraestrutura, serviços ou condições de vida urbana, que oponha pelo menos dois atores, sendo um deles coletivo, e que se manifeste no espaço público (VAINER 2003). Assim, está sendo realizado um sistemático levantamento de dados em fontes primárias localizados em jornais locais, (Correio Popular, CBN, EPTV, entre outros). Os dados levantados nestas fontes, alimentam o banco de dados da plataforma online, que espacializa os conflitos urbanos e os disponibiliza na rede. Com isso, temos em Campinas somente no ano de 2013, cerca de 127 conflitos levantados. Neste ano houve uma concentração das ocorrências nos meses de maio, junho e julho, sobretudo referentes a Transporte, Transito e Circulação, que somam cerca de 21% dos objetos de conflito. Reflexo das manifestações que ocorrem em todo país no mesmo período. Neste mesmo período, foi possível observar diversas formas de manifestações. Entretanto, ganham destaque as manifestações em praça pública e fechamento de vias, cerca de 25%. Geralmente esta forma de manifestação acontece nas áreas mais centrais, mas os conflitos tem origem nas áreas mais periféricas da cidade.

CONFLITOS URBANOS - CAMPINAS - FONTES PRIMÁRIAS